



FATORES PREDITIVOS DE FEBRE APÓS DISSECÇÃO ENDOSCÓPICA DA SUBMUCOSA DE LESÕES COLO-RECTAIS

Frias Gomes C¹, Revés J¹, Oliveira A¹, Morão B¹, Nascimento C¹, Gouveia C¹, Cravo M¹,
Ferreira A¹

¹ Hospital Beatriz Ângelo

INTRODUÇÃO

A dissecação endoscópica da submucosa (DES) está indicada na excisão de lesões do cólon e/ou recto com elevado grau de suspeição para invasão da submucosa. A febre é uma das suas complicações mais frequentes. Contudo os fatores preditivos de febre pós-DES assim como o eventual benefício de antibioterapia profilática continua por estabelecer.

MATERIAL/MÉTODOS

Estudo de coorte retrospectivo, incluindo 41 doentes consecutivos, submetidos a DES de lesões do cólon e recto, entre 2018 e 2020. O outcome primário foi febre, definida com temperatura superior a 38°C. Foram explorados fatores preditivos de febre, incluindo idade, tamanho da lesão, duração do procedimento, entubação oro-traqueal e antibioterapia.

RESULTADOS

Idade (mediana, IQR)	66 anos [60-74]
Localização da lesão (N, %)	Recto: 32 (78) Cólon: 9 (22)
Tamanho da lesão (mediana, IQR)	35 mm [22,5 – 50]
Tempo DSM (mediana, IQR)	85 min [45-150]
EOT (N, %)	24 (58,5)
Febre (N, %)	8 (19,5)
Antibioterapia (N, %)	6 (15)

Tabela 1 – Características demográficas.

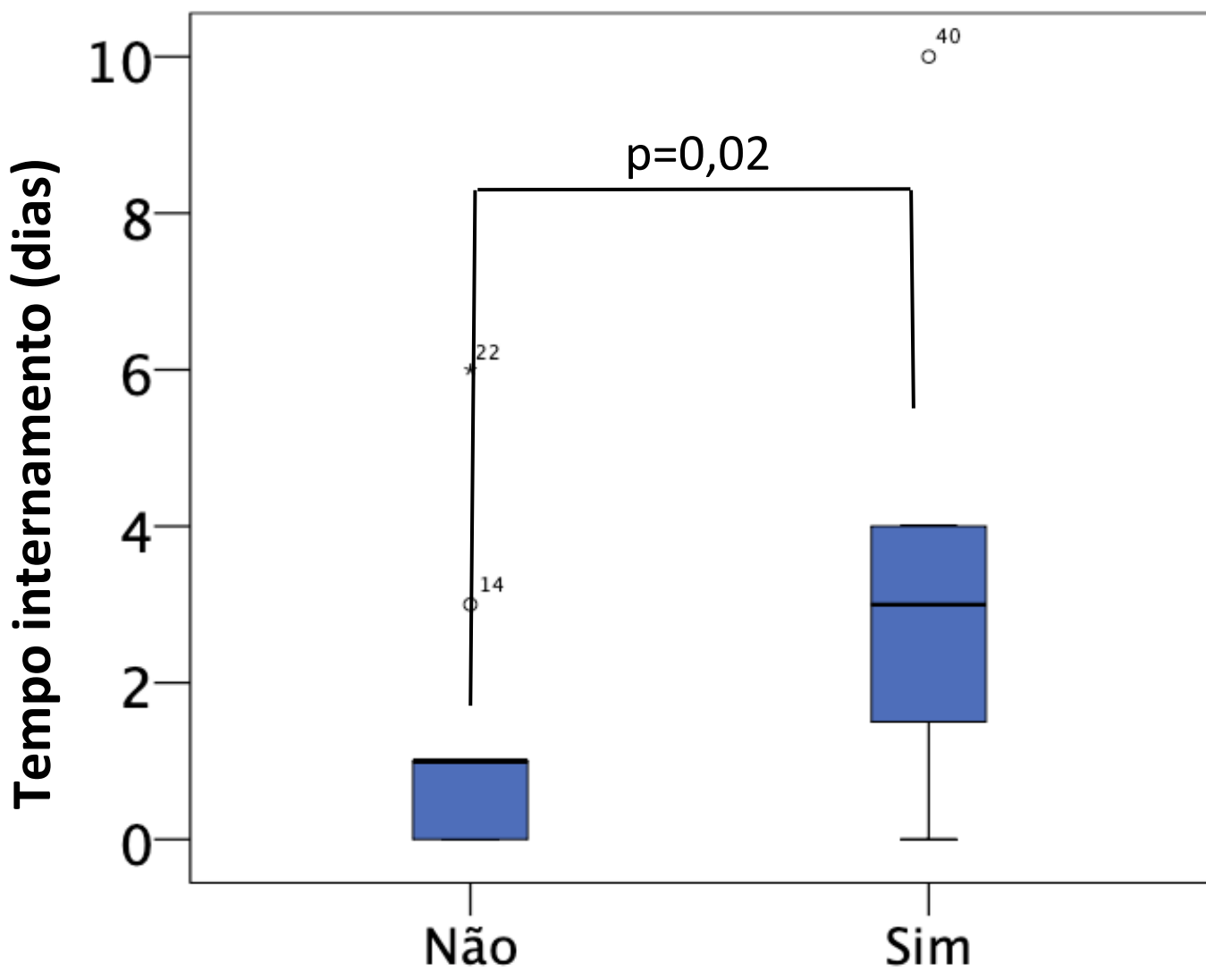


Gráfico 3 – Os doentes com febre apresentaram maior tempo de internamento (OR 2,2 IC 95% [1,17-4,10], p=0,02)

Fatores preditivos de febre pós-DES

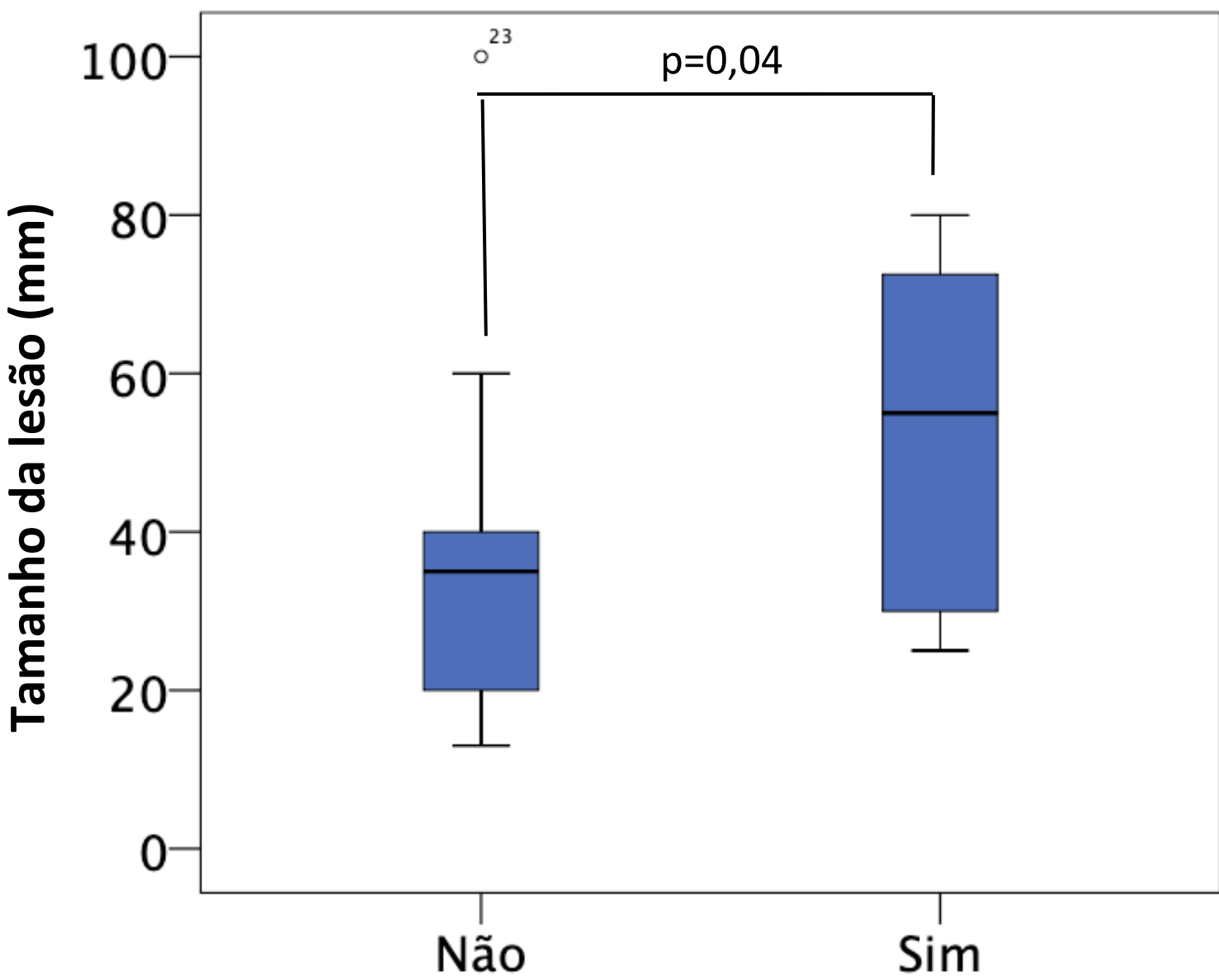


Gráfico 1 – Relação entre febre e tamanho da lesão. Os doentes com febre apresentaram lesões maiores (55 vs 35 mm, p=0,04)

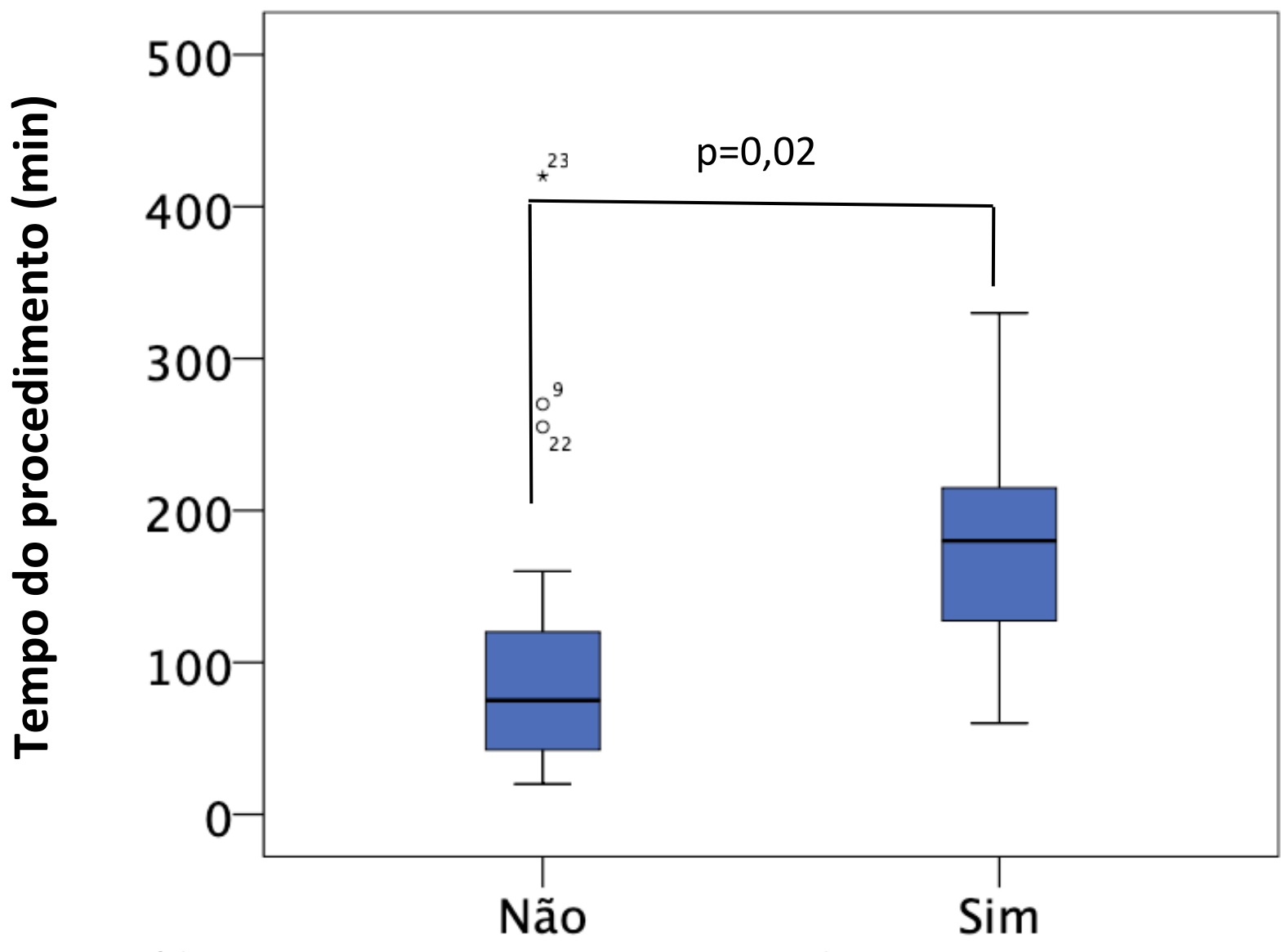


Gráfico 2 – Relação entre febre e tempo do procedimento. Nos doentes com febre, a duração do procedimento foi superior (180 vs 75 mm, p=0,02)

Fatores sem influência na febre pós-DES

Variável	Febre	Sem febre	valor p
Idade (anos)	72	64	0,51
Localização da lesão (recto) (cólon)	22% 11%	78% 89%	0,66
Necessidade de EOT (EOT vs sem EOT)	29%	6%	0,11

Tabela 2 – Fatores que não influenciaram o desenvolvimento de febre pós-DES.

CONCLUSÕES

Na dissecação endoscópica da submucosa de lesões do cólon e recto, o tamanho da lesão e duração do procedimento associaram-se a maior probabilidade de febre. Os doentes com febre pós-DSE apresentaram maior tempo de internamento.

REFERÊNCIAS

Pimentel-Nunes P, Dinis-Ribeiro M, Ponchon T et al. Endoscopic submucosal dissection: European Society of Gastrointestinal Endoscopy (ESGE) Guideline. Endoscopy. 2015; 47:829-854